

Caracterização agrônômica de diplóides melhorados de bananeira

Fabio Henrique Sousa Santana¹; Valquiria Martins Pereira²; Edson Perito Amorim³; Carlos Alberto da Silva Ledo³; Livia Pinto Brandão⁴; Cintia Paula Feitosa Souza¹

¹Graduando (a) em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia;

²Mestranda em Ciências Agrárias da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia;

³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ⁴Mestranda em Recursos Genéticos Vegetais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

INTRODUÇÃO

As cultivares mais usadas (Prata, Pacovan, Maçã, Grande Naine e Terra) são muito suscetíveis à Sigatoka-negra e, à exceção da Terra e Maçã, são, também, suscetíveis à Sigatoka-amarela. Com relação ao mal-do-Panamá, a 'Grande Naine' e a 'Terra', são resistentes, a Maçã é altamente suscetível e as demais cultivares são medianamente suscetíveis. O melhoramento de diplóide consiste no cruzamento de parentais selecionados para características desejáveis e que apresentam gametas masculinos e ou femininos férteis obtendo-se assim híbridos também diplóides (primários). Ex: 2x x 2x: 2x (primário). A avaliação dos caracteres agrônômicos e da resistência à Sigatoka-amarela e ao mal-do-Panamá dos híbridos é feita em Cruz das Almas (BA). Associado à falta de resistência às principais doenças e pragas, a maioria das variedades comerciais é pouco produtiva e tem porte alto. As cultivares mais conhecidas (Prata, Pacovan, Maçã, Grande Naine e Terra) são muito suscetíveis à Sigatoka-negra e, à exceção da 'Terra' e 'Maçã', são também suscetíveis à Sigatoka-amarela. O objetivo do trabalho será caracterizar agronomicamente 33 diplóides melhorados de bananeira no prazo de dois anos.

METODOLOGIA

Os diplóides serão caracterizados agronomicamente em relação às seguintes características agrônômicas descritas por Silva et al. (1999): altura da planta (m); diâmetro do pseudocaule (cm); número de filhos; data da floração; número de folhas vivas na floração e colheita; data da colheita;

comprimento do engaço (cm); diâmetro do engaço (cm); peso do cacho (kg); peso de pencas (kg); peso médio de frutos (g); número de pencas; número de frutos por cacho; comprimento do fruto (cm); diâmetro do fruto (cm); comprimento do pedicelo (cm); diâmetro do pedicelo (cm); fragilidade ao despencamento, utilizando despencador mecanizado descrito por Cerqueira (2002) e presença de Sigatoka-amarela seguindo metodologia proposta por Stover (1972). Os dados serão submetidos à análise de variância e as médias agrupadas pelo teste de Scott & Knott (1974) a 5 %. Serão estimadas as distâncias generalizadas de Mahalanobis, entre os 33 diplóides, utilizando-se o aplicativo Genes (Cruz, 2004).

RESULTADO

O experimento foi implantado em meados de abril de 2009, mudas tipo chifre e chifrinho foram retiradas do antigo Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Mandioca e Fruticultura. São 33 diplóides melhorados, destes, alguns são suscetíveis a broca-do-rizoma, que é a principal praga da bananeira. Destas mudas, muitas foram perdidas pelo ataque da broca-do-rizoma. Estas mudas foram transplantadas em média de três vezes desde a data da instalação do experimento, e por esse fato ainda não há dados concretos. As mudas que foram transplantadas ainda não emitiram a inflorescência e é a partir desta fase de maturação da planta que serão feitas as avaliações acima descritas.

CONCLUSÃO

Não foram obtidos dados até o momento.

REFERENCIAS

CERQUEIRA, R.C.; SILVA, S.O.; MEDINA, V.M. Características pós-colheita de frutos de genótipos de bananeira (*Musa* spp.). **Revista Brasileira de Fruticultura**, v.24, n.3, p.654-657, dez. 2002.

CRUZ, C.D.; SCHUSTER, I. GQMOL – Aplicativo computacional para análise de dados moleculares e de suas associações com caracteres quantitativos: versão 2.1. Viçosa: UFV, 2004.

SCOTT, A.J.; KNOTT, M.A cluster analysis method for grouping means in the analysis of variance. **Biometrics**, v.30, p.507–512, 1974.

SILVA, S.S.; CARVALHO, P.C.L.; SHEPHERD, K. ALVES, E.J.; OLIVEIRA, C.A.P.; CARVALHO, J.A.B.S. **Catálogo de germoplasma de bananeira (*Musa spp.*)**. Cruz das Almas, BA: Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, 1999. 152p. (Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Documentos, 90).

STOVER, R.H. **Banana, plantain, and abaca diseases**. Commonwealth Mycol. Inst., Kew, Surrey, England. 316p, 1972.

Palavras-chave: *Musa spp.*, melhoramento genético, desenvolvimento de variedades.